

CNS contra a EC 95

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) reivindica revogação imediata da Emenda Constitucional 95/2016, que retirou verba do Sistema Único de Saúde (SUS), congelando investimentos até 2036. A necessidade se fortalece diante dos casos do Novo Coronavírus (Covid-19) no Brasil. É muito importante a mobilização em apoio ao SUS e contra a mudança constitucional que vem agravando a situação da Saúde pública no Brasil.

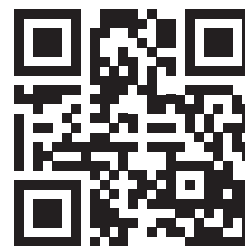
Até o momento desta edição, de acordo com estudo apresentado na Comissão de Orçamento e Financiamento (Cofin) do CNS, o prejuízo ao SUS, de 2018 a 2020, já chega a R\$ 22,48 bilhões se não tivesse ocorrido a redução do piso federal. Ao longo de duas décadas, os danos são estimados em R\$ 400 bilhões a menos para os cofres públicos. Em meio a um cenário emergencial, alertado inclusive pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como “pandemia mundial”, é urgente que Supremo Tribunal Federal (STF) declare qualquer medida que retira dinheiro da Saúde como inconstitucional.

De acordo com a nota pública do CNS publicada, é preciso lembrar que, no dia 11 de março, o até então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, reivindicou ao parlamento a necessidade da liberação de R\$ 5 bilhões do Legislativo para o SUS. Se as reformas dos últimos anos – apontadas inúmeras vezes pelo CNS como desfinanciamento gravíssimo da Saúde pública – não tivessem sido aprovadas, não haveria agora a necessidade de demandarmos dinheiro.

Pensando em medidas para mobilizar a população, o Conselho Nacional de Saúde criou a campanha #MaisSUSmenosCoronavírus, pela revogação da Emenda Constitucional 95/2016. Os seguidores das redes sociais e público geral puderam enviar vídeos com suas opiniões em defesa da revogação da EC.

O estudo foi apresentado na Cofin pelos especialistas Bruno Moretti, Carlos Ocké, Éika Aragão, Francisco Funcia e Ritdrigo Benevides.

Além do envio de vídeos, os seguidores também pode assinar o nosso abaixo-assinado, no link abaixo:



bit.ly/2K521tD